

# Projeto com financiamento do BID impulsiona economias

**MODA PRAIA E ROCHAS** | Ações promoveram empresas e geraram empregos

Estar inserido em um Arranjo Produtivo Local (APL) só trouxe vantagens para os cerca de 300 empresários que participaram do projeto Desenvolvimento Econômico Local, criado pelo Governo do Estado com o Sebrae/RJ e que contou com investimento de US\$ 1 milhão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os resultados foram apresentados ontem, durante um seminário.

O projeto contemplou os Arranjos Produtivos Locais (APLs) Moda Praia, em Cabo Frio, na Região dos Lagos, e Rochas Ornamentais, em Santo Antônio de Pádua, no Noroeste Fluminense. Para medir os resultados, foram realizadas duas pesquisas que compararam a situação das empresas em 2013, ano de início do projeto com financiamento do BID, e 2017. Na comparação, houve o crescimento no faturamento anual, melhoria na exportação, maior utilização de comércio eletrônico e inovação.

Com loja em Cabo Frio há 25 anos, Cláudia Guimarães Rosa participou de três missões internacionais e abriu a loja virtual durante o projeto.

– O programa é importan-



Kelly Lima

Uma das beneficiárias da iniciativa, Cláudia Guimarães Rosa participou de três missões e abriu uma loja virtual de moda praia

**Programa foi criado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Sebrae/RJ**

te para trocarmos experiências – disse a empresária.

De acordo com a subsecretária de Comércio e Serviço do Governo do Estado, Dulce Ângela Procópio, os dois APLs, Moda Praia e Rochas, apresentavam características semelhantes.

– Ambos lidavam com elevado índice de informalidade

– afirmou a subsecretária.

Atualmente, as duas regiões contam com sistema de gestão dos APLs e governanças locais.

– A ideia é que a metodologia seja aprimorada e replicada – ressaltou Luciana Botafogo, especialista do Fundo Multise-

torial de Investimentos, do BID.

Segundo Evandro Peçanha, diretor do Sebrae/RJ, mais de 60% das empresas beneficiárias inovaram em processos, produtos e serviço.

– O financiamento possibilitou a abertura de mercados – explicou Peçanha.

## Aterro Presente recebe homenagem

Marcelo Horn



Reforço na segurança do bairro da Zona Sul do Rio acontece desde dezembro de 2015

A Operação Aterro Presente recebeu uma homenagem de moradores e frequentadores do Parque do Flamengo pelo trabalho que tem sido realizado há pouco mais de 1 ano na região. Os agentes que tiveram os melhores resultados operacionais receberam medalhas e certificados durante um café da manhã.

**Moradores e frequentadores da região entregaram medalhas aos agentes**

– O reconhecimento da população é algo muito motivador para todos os agentes da operação – disse o comandante do Aterro Presente,

major Amandy Perez.

Moradora do Flamengo, Marisa Dreys, de 49 anos, foi uma das organizadoras da festa. Desde novembro, participa de um grupo de *WhatsApp* em que cerca de 200 moradores se comunicam com o comandante da ação.

– A operação é uma necessidade, quase uma questão de saúde pública para os moradores da região – afirmou Marisa.

Desde o início do patrulhamento, no dia 1º de dezembro de 2015, os agentes da operação prenderam 983 pessoas em flagrante e capturaram 115 foragidos da Justiça. O reforço na segurança da região acontece de segunda a sábado, das 6h às 22h, e domingos e feriados, das 7h às 19h.